



Boletim da RACS

Comissão Organizadora da 3ª Reunião Internacional da RACS, 28 e 29 de setembro de 2020



António Almeida Dias
CESPU



Adília Fernandes
Instituto Politécnico
Bragança



Ana Paula Macedo
Universidade do
Minho



António Luís Carvalho
Escola Superior
Enfermagem
do Porto



Henrique Pereira
Escola Superior
Saúde Norte Cruz
Vermelha
Portuguesa



Isabel Alves
Escola Superior
Saúde Instituto
Piaget



José Manuel Silva
Escola Superior
Saúde
Santa Maria



Mafalda Duarte
ISAVE



Manuela Vieira
Instituto Politécnico
Porto



Margarida Vieira
Universidade Católica
Portuguesa



Paula Lopes
Instituto Politécnico
Porto

Dez instituições de ensino superior da área da saúde da Região Norte de Portugal, membros da RACS, integram a Comissão Organizadora da 3ª rRACS, 2020. Esta Comissão iniciou os trabalhos de preparação para a maior reunião das ciências da saúde na lusofonia em maio de 2019. As Instituições membro da Comissão Organizadora são representadas pelos respetivos Dirigentes institucionais ou representantes legais.

Consulte as Comissões da 3ª rRACS, 2020 em <http://3rracs.esenf.pt/index.php/comissoes/>.

Índice

Editorial	2	Membros da RACS	6
A RACS	2	Parceiros da RACS	8
Opinião	3	Espaço Estudante	9
Notícias	4	Ciências da Saúde	10
Breve Entrevista	5	Agenda dos Associados da RACS	11

3ª rRACS 2020

3ª Reunião Internacional
Rede Académica
das Ciências da Saúde
da Lusofonia

EVENTO ONLINE
28 & 29 DE SETEMBRO 2020

WWW.ESENF.PT/3RRACS



Editorial



Prof. Doutor Antero Moisés Nunguno

Diretor Geral do Instituto Superior Politécnico de Benguela
Vice-Presidente da Direção da RACS

A Educação no âmbito da nova era de convergência científica e tecnológica

O vertiginoso desenvolvimento da ciência e da tecnologia, o seu impacto em todos os sectores da sociedade actual exige profunda transformação e renovação do processo de formação. O incremento das desigualdades sociais, económicas, culturais, aliados à deterioração alarmante do meio ambiente e à crise resultante da actual pandemia constituem os traços que distinguem esta era. A situação demanda focalizar a atenção na formação e desenvolvimento de uma cultura científica e tecnológica nos diversos sectores da população. Trata-se de fomentar o acesso ao conhecimento científico e tecnológico em todos os níveis para garantir a tomada de decisões responsáveis. As implicações da interacção ciência, tecnologia, sociedade e ambiente (CTSA) exigem mudanças na educação científico-tecnológica e na formação de professores, pois a visão inter e transdisciplinar deve estar no processo ensino/aprendizagem.

A 3ª Reunião Internacional da RACS será mais um espaço de debate e intercâmbio de experiências que permitirá elevar a qualidade dos processos formativos nas perspectivas multilaterais e integrais em correspondência com as características do actual contexto, constituindo um imperativo a ser priorizado e realizado nos nossos países. Ao analisar a complexidade dos problemas e conflitos do mundo actual concluímos que a formação deve ser integral e configurada inter e transdisciplinarmente. O processo de formação no seu todo deve ser actualizado na base teórica, metodológica e prática para promover o desenvolvimento humano.

Memória descritiva do símbolo da RACS



O logotipo da RACS pretende ilustrar o propósito desta Rede: a difusão da produção científica em Ciência da Saúde.

O símbolo criado baseia-se em conceitos fundamentais do projeto como rede, investigação, desenvolvimento e expansão, sempre no âmbito da área das Ciências da Saúde. Apresenta as cores mais utilizadas nas bandeiras dos nove países que constituem a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Se contabilizarmos as linhas coloridas são, também elas, em número igual ao dos países da CPLP: nove faixas, nove países.

Na forma do símbolo pode ler-se um "S" de "saúde" e o "C" formado ao centro, a preto, remetendo para "ciências". O símbolo pode também ser lido como tendo dois hemisférios cerebrais e, assim, remeter para conhecimento, inteligência, cognição. É também um objeto em expansão, as várias metades de círculo irradiarem a partir do centro, em diferentes direções, denotando também as ideias de crescimento e difusão do conhecimento. O facto de as duas metades não serem concêntricas contribui para criar movimento e para comunicar o aspeto dinâmico da Rede.



Programa de Mobilidade Académica Internacional da
Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia



Opinião

GARANTIA DA QUALIDADE DO ENSINO SUPERIOR EM CABO VERDE: Pressupostos e estratégias de avaliação e regulamentação

De acordo com investigadores em áreas de educação e ensino, sociologia da educação, ciências socioeconómicas e áreas afins, num futuro não muito distante, todas as economias só poderão ganhar competitividade, no âmbito mundial ou regional, com base num esforço de desenvolvimento, suportado numa lógica de modernização assente numa elevada capacidade de inovação.

Neste prepósito, dois grandes temas são postos em evidência. Em primeiro lugar, o debate sobre o nível de conhecimento transmitido por parte dos professores e a capacidade de aprendizagem da parte dos alunos, ou seja, qual é, efetivamente, o nível de conhecimento e quais as competências adquiridas. Em segundo lugar, o debate sobre as contribuições das Universidades e Institutos de Formação Superior no contexto das estratégias de investigação e desenvolvimento, isto é, quais os tributos dos professores e investigadores na edificação de um ecossistema de investigação e desenvolvimento da ciência.

Com relação ao primeiro tema, a contestação é antiga e tem acompanhado ao longo dos tempos os principais pressupostos relacionados com os fatores de desenvolvimento do sistema de ensino, seja por carência de informações em relação ao passado, seja por algumas incertezas em relação ao futuro ou em consequência da necessidade de atualização periódica dos conteúdos e métodos de ensino, que decorre das exigências de desenvolvimento do conhecimento.

Quanto ao segundo tema, a questão é relativamente mais recente e está muito ligada à definição das políticas educativas para a globalização educacional e a internacionalização do conhecimento, em



Prof. Doutor Jorge Dias

Membro do CA - Agência Reguladora do Ensino Superior de Cabo Verde
Administrador Executivo da Agência Reguladora do Ensino Superior (ARES) - Pelouro de Qualidade

resposta à globalização económica que traz consigo o enorme desafio do ensino superior conciliar as exigências de qualidade e inovação com as necessidades de ampliar o acesso e diminuir as assimetrias sociais.

Em Cabo Verde o rápido crescimento de Instituições de Ensino Superior permitiu uma maior diversificação das ofertas formativas, bem como proporcionou um maior acesso dos jovens cabo-verdianos a este nível de ensino, respondendo a uma demanda imposta pela democratização do ensino secundário. Neste contexto, o Governo assume compromisso no seu programa de governação 2016 - 2021 de transformar o Ensino Superior cabo-verdiano num eixo estratégico para o desenvolvimento do país, competitivo no contexto global, com base no tripe excelência, eficiência e internacionalização.

Estes desafios, pela sua importância, devem converter-se num referencial de atuação das Instituições de Ensino Superior, as quais incumbe a responsabilidade de se colocarem na vanguarda do difícil caminho que importa percorrer, numa



Ambiente & Saúde

1º Edição do Curso Online

60 sessões

Especialistas Portugueses, Brasileiros e Europeus nas áreas de ambiente e saúde.

16 Setembro – 16 Dezembro

www.ahed.pt



Ahed. Advanced Health Education
by Nova Medical School



Opinião

perspetiva mais conveniente e que garanta a qualidade desejada recorrendo a três dos principais campos de atuação: (i) Preparar profissionais com habilidades técnicas e de relacionamento que sejam competitivos para o mercado de trabalho; (ii) Promover, pela via de ensino, a transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia; (iii) Diligenciar a investigação científica, no sentido de proporcionar um ambiente de estudo e de reflexão, com vista ao desenvolvimento desinteressado do conhecimento e da cultura.

Face aos ambiciosos propósitos de mudança educativa em Cabo Verde, o Governo assume assim, o compromisso de fazer constar da agenda Horizonte 2030 a estruturação de uma sociedade de conhecimento competitivo, capaz de inovar e de atrair quadros altamente qualificados para o mercado global exigente. Isto implica investimento na ciência, na investigação e na inovação tecnológica que garantam a qualidade do Ensino Superior.

O Decreto-Lei nº 20/2012, de 19 de julho, que aprova o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, e o Decreto-Lei nº 22/2012, de 7 de agosto, que aprova o Regime Jurídico de Graus e Diplomas no Ensino Superior contêm referências importantes para a configuração de um sistema nacional de avaliação do ensino superior, destacando três momentos de avaliação, a saber: (a) A avaliação preventiva, antecedente ou apriorística - que corresponde à avaliação da conformidade normativa que tem lugar na fase de criação e acreditação das instituições e dos respetivos ciclos de estudos (cursos); (b) A avaliação concomitante - que corresponde atividade de monitorização e seguimento do desempenho das instituições do ensino superior, podendo esta avaliação fazer-se, em qualquer momento da vida dessas instituições e do funcionamento dos respetivos ciclos de estudos, através dos mecanismos de avaliação interna (autoavaliação) ou externa, de modo a aferir-se a sua adequação ao respetivo quadro referencial,

plasmado no quadro legal e normativo aplicável; (c) A avaliação sucessiva - que se reporta à aferição dos resultados do desempenho das Universidades e Institutos públicos e privados de formação superior e à qualidade dos seus produtos académicos, em determinados momentos e situações

Para a consolidação do Sistema Nacional de Garantia de Qualidade a Agência Reguladora do Ensino Superior (ARES) institui no seu Plano Operacional os seguintes objetivos estratégicos que farão parte da Agenda do setor da Educação Cabo Verde ambição 20-30: (i) Conceção e aprovação dos normativos de avaliação e acreditação das Instituições de Ensino Superior e respetivos ciclos de estudos; (ii) Instalação de uma Plataforma Digital da ARES; (iii) Capacitação de Avaliadores e de Comissões de Avaliação para o Ensino Superior; (iv) Avaliação das Instituições de Ensino Superior e respetivos Ciclos de Estudos e (v) Desenvolvimento de Cooperação Institucional, designadamente instituição de protocolos de cooperação com outras agências reguladoras de países da sub-região africana e europeus, visando a uniformização de critérios de reconhecimento de graus e diplomas emitidos por Instituições de Ensino Superior nesses países e a verificação da compatibilidade de habilitações em relação ao sistema de graus e diplomas nacionais.

Para tal, a ARES está a trabalhar em conformidade com as premissas, pressupostos e critérios que estabelecem um sistema combinado de regulação e avaliação em suas dimensões interna e externa no quadro de uma responsabilidade partilhada e integrados numa lógica que seja capaz de construir um sistema nacional de avaliação, articulando as dimensões de regulação às de avaliação.

Importa ainda realçar que, com este cenário, as diversas modalidades quer sejam elas de regulação de Acreditação e Avaliação, quer sejam de inspeção/supervisão são estabelecidas para assegurar a prossecução efetiva dos propósitos da regulação que visam a qualificação de um capital humano de excelência.





Notícias

Comemoração do Dia da RACS

No passado dia 1 de setembro de 2020 assinalou-se o Dia da RACS-Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia, que comemorou o seu 4º ano de atividade.

Este foi um dia importante para a RACS e para todos quantos constituem *esta Rede*, desde membros associados, entidades parceiras e membros dos projetos e estruturas internas – **Programa MOTUS, Revista RevSALUS, Núcleos Académicos e Observatório.**

Um bem-haja pela cooperação Académica e Científica no Espaço da Lusofonia.



Webinar – Sessão de Apresentação da RACS

No dia 16 de setembro de 2020, pelas 15:00h (hora local em Portugal continental) realizou-se uma Sessão de Apresentação da RACS em formato de webinar.

Esta Sessão teve por objetivo dar a conhecer as atividades da RACS e os projetos desenvolvidos a todos os participantes, nomeadamente aos técnicos dos Gabinetes de Comunicação e Imagem, Relações Públicas e/ou Relações Internacionais, de Bibliotecas/Centros de Documentação das Instituições associadas da RACS.

A Sessão decorreu de acordo com o seguinte Programa:

1. Intervenção dos Membros da Direção da RACS
2. O processo de constituição e desenvolvimento da RACS

3. Finalidades e objetivos da RACS

4. Organograma da RACS

5. Projetos

6. Esclarecimento de questões

Contámos com a participação de mais de 50 participantes que puderam conhecer mais aprofundadamente a jovem história e as atividades desta Rede internacional.



Conferencistas Convidados para a 3ª rRACS, 2020

A lista de conferencistas convidados para a 3ª Reunião Internacional da RACS foi enriquecida com mais duas personalidades do plano internacional lusófono.

Aos convidados já conhecidos (divulgados no Boletim N.º 2) juntam-se o Prof. Doutor Gilliatt Falbo, da Faculdade Pernambucana de Saúde (Brasil) e o Prof. Doutor Paulo Alexandre dos Santos, do Instituto de Emprego e Formação Profissional de Cabo Verde. As suas intervenções estão previstas para os painéis sobre “Avaliação da Qualidade nas Instituições de Ensino Superior” e “Competências, Empregabilidade e Formação ao Longo da Vida”, respetivamente.

Programa da 3ª rRACS, 2020: <http://3rracs.esenf.pt/index.php/programa/>.



17 Núcleos Académicos da RACS

Audiologia * Ciências Biomédicas Laboratoriais * Ciências da Nutrição * Ciências da Visão
 Ciências Médicas * Enfermagem * Farmácia * Fisiologia Clínica * Fisioterapia
 Imagem Médica e Radioterapia * Ortoprotésia Podologia * Psicologia * Saúde e Ambiente
 Saúde Oral * Terapia Fala * Terapêuticas Não Convencionais * Terapia Ocupacional





Breve Entrevista

Um Visão sobre as Ciências Médicas em Angola

Quais os grandes desafios para o ensino da medicina em Angola?

O ensino da Medicina em Angola melhorou bastante nos últimos anos ou, pelo menos, permitiu a formação de mais médicos a nível nacional. Contudo, o seu principal desafio neste momento é sem dúvida a aprovação do processo de harmonização curricular dos cursos de graduação em ciências médicas e da saúde ministrados nas instituições públicas e privadas em Angola, conduzido pela Comissão Curricular Nacional criada sob o Despacho Ministerial Nº148/2019, que teve entre várias tarefas as de: a) identificar os cursos de graduação ministrados nas Instituições de Ensino Superior que sejam correspondentes ao seu domínio científico de actuação; b) Propor o plano curricular nuclear de cada curso de graduação correspondente ao domínio científico; c) Definir e aprovar o perfil de ingresso e de saída dos profissionais a formar no domínio científico correspondente; d) Apresentar uma proposta de distribuição de Unidades de Créditos para cada curso de graduação respeitante ao seu domínio científico; e) Propor a natureza ou tipo de trabalho de fim de curso respeitante ao seu domínio.

O segundo grande desafio é consolidação de avaliação interna bem como externa e acreditação dos cursos de Medicina com base nos Gz da WFME bem como nos termos da legislação e regulamentação nacional vigentes.

Qual a sua opinião sobre a RACS?

Na minha sincera opinião, a Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia (RACS) julgo ser a associação das instituições do ensino superior das ciências da saúde que os países lusófonos precisavam para estarem mais próximas umas



Prof.ª Doutora Paula Oliveira

Editora Associada para a área de Ciências Médicas da RevSALUS
(Revista Científica Internacional da RACS)
Decana da Faculdade de Medicina da Universidade Katyavala Bwila (Angola)

das outras, permitindo o intercâmbio académico, científico e de extensão entre todos os actores das suas congéneres. Isto é excelente se tivermos em conta a era que vivemos da globalização, pois creio que juntos em rede somos mais fortes. Com o lançamento da *RevSALUS*, bem como do programa de mobilidade MOTUS, creio que estes desafios de integralidade entre instituições se tornará mais fácil atingir as metas para a qual a RACS foi criada.

Que mensagem deixa aos nossos leitores?

A mensagem que deixo aos leitores é a de levarem além instituição e além fronteira o conhecimento da existência da RACS e tal só é possível com a partilha dos boletins informativos e participação das reuniões anuais que a mesma vem organizando desde a sua criação. Gostaria de aproveitar para antecipadamente parabenizar a comissão organizadora da 3ª Reunião Internacional das RACS, 2020, que decorrerá a 28 e 29 de setembro, pela dinâmica organizacional que pela primeira vez será online, mas já antevendo que será excelente porquanto permitiu que eu pessoalmente conhecesse mais uma ferramenta digital para a preparação da conferência que apresentarei.

RevSALUS

Revista Científica da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia

Uma revista internacional de ciências da saúde, em língua portuguesa, de acesso aberto, com um sistema de revisão por pares

Submissão e publicação gratuitas
<https://revsalus.racslusofonia.org>



Membros da RACS



Universidade Zambeze – Faculdade de Ciências de Saúde

A Universidade Zambeze - Unizambeze é uma instituição pública de ensino superior, criada por Decreto do Conselho de Ministros nº 77/2007, de 18 de Dezembro, com sede na Cidade da Beira. Iniciou as suas actividades a 16 de Março 2009, oferecendo cursos em cinco Faculdades distribuídas pelas quatro províncias da região centro do país, nomeadamente província da Zambézia (Mocuba), Tete (Ulónguê e Cidade de Tete), Manica (Chimoio) e Sofala (Cidade da Beira). O nome Universidade Zambeze deriva do Rio Zambeze que literalmente atravessa a Zona Centro do país, conferindo-lhe importância estratégica para o desenvolvimento

de Moçambique e da Região Austral de África, em virtude do seu enorme potencial em recursos minerais, hídricos e biodiversidade. É neste contexto que a UniZambeze oferece cursos técnicos orientados para o aproveitamento das potencialidades e desafios de desenvolvimento do país, ampliando as oportunidades de acesso ao ensino superior e reduzindo as assimetrias regionais. A Faculdade de Ciências de Saúde (FCS), localizada na Cidade de Tete, com instalações no recinto do Hospital Provincial de Tete, oferece cursos de graduação em Medicina, Medicina Dentária, Farmácia, Gestão e Administração Hospitalar e Nutrição e curso de pós-graduação de Mestrado em Saúde Pública. Sendo a primeira instituição do estado, na região centro do país, que proporcionou uma oportunidade para os moçambicanos adquirirem formação superior em ciências de saúde.

<https://unizambeze.ac.mz/faculdade-de-ciencias-de-saude/>



Dr.ª Daimary Mendoza Rodriguez

Directora da FCS da Universidade Zambeze



Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria

A Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria (ESSLei), criada em 1973 como Escola de Enfermagem, está integrada no Politécnico de Leiria desde 2001, adotando a designação de Escola Superior de Saúde de Leiria em 2005 com a diversificação da oferta formativa. Situada na região Litoral Centro de Portugal (na costa Atlântica e perto de Fátima), que é conhecida pelo grande dinamismo em termos de inovação e industrialização, a ESSLei tem sido parceira estratégica nos vários projetos e iniciativas de parceria que fazem

da Escola hoje uma referência na região, mas também em Portugal, na área da Saúde. De particular destaque a este respeito é a criação recente do Centro de Inovação em Tecnologia e Cuidados de Saúde (ciTechCare - www.citechcare.ipleiria.pt). Em termos de oferta formativa a Escola dispõe de cursos de nível superior Profissional, Licenciaturas e Mestrados. Em fase de estudo encontra-se a criação de um curso doutoramento.

A internacionalização tem sido uma aposta da ESSLei, quer pela participação em programas de mobilidade, pela criação de graus em associação, ou através das várias parcerias de investigação em curso. Destacam-se no contexto desta publicação as parcerias de sucesso com Cabo Verde e com o Brasil.

www.esslei.ipleiria.pt



Prof. Doutor Rui Fonseca Pinto

Director da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria



Como tornar-se associado da RACS

(Consulte <http://racslusofonia.org/tornar-se-associado/>)



Rede Académica
das Ciências da Saúde
da Lusofonia

Associados Efetivos: Instituições públicas ou privadas, de ensino superior e/ou de investigação de língua portuguesa, no âmbito das ciências da saúde.

Associados Afiliados: Instituições públicas ou privadas de ensino superior e/ou de investigação ibero-americanas e outras, para além das de língua portuguesa, no âmbito das ciências da saúde.



Membros da RACS



Universidade 11 de Novembro



A **Universidade 11 de Novembro (UON)** é uma instituição de ensino superior pública angolana, criada por Decreto n.º 7/09 de 12 de Maio do Conselho de Ministros. Tem por objectivo o desenvolvimento do Ensino, a Investigação Científica e a prestação de serviços à comunidade, através da Extensão Universitária. A mesma desenvolve as suas actividades na Região Académica III, em que está inserida, abrangendo as províncias de Cabinda e Zaire, sendo a primeira onde se localiza a sua sede. Agrega várias Unidades

Orgânicas, onde são ministrados 23 cursos de graduação em diferentes áreas de estudo. No âmbito das Ciências da Saúde são ministrados os seguintes cursos de graduação: Medicina Geral, Enfermagem, Análises Clínicas e Psicologia Clínica. A Universidade conta igualmente com cinco cursos de Mestrado, sendo dois em Ciências da Educação, outros dois em Ciências Económicas e um em Ciências Jurídicas. No Presente ano a Instituição conta com um universo estudantil em torno de 12.004 estudantes. No âmbito da internacionalização com o mundo lusófono a Universidade mantém convénios de Cooperação com as Faculdades de Medicina da Universidade do Porto e de Lisboa.

www.uon.ed.ao



Prof. Doutor João Fernando Manuel
Magnífico Reitor Da Universidade
11 de Novembro



Escola Superior de Saúde Ribeiro Sanches



Situada em Lisboa, em pleno estuário do rio Tejo, a Escola Superior de Saúde Ribeiro Sanches (ERISA) iniciou a sua actividade em 2 de outubro de 2002. Tendo como vetor inspirador o espírito científico e humanista do insigne médico iluminista António Nunes Ribeiro Sanches, integra, atualmente, o Instituto Politécnico da Lusofonia (IPLUSO) onde constitui a unidade orgânica responsável pelo ensino e pela investigação nos domínios das Ciências e Tecnologias da Saúde. Para o ano letivo de 2020/2021 a ERISA tem como oferta formativa:

- Licenciaturas: Acupuntura; Ciências Biomédicas Laboratoriais; Enfermagem; Farmácia;

Imagem Médica e Radioterapia; Osteopatia; - CTESP: Bioanálises e Controlo; Gerontologia; Gestão Clínica Administrativa; Laboratório Forense e Criminal; Serviço Familiar e Comunitário; Suplementos Alimentares e Alimentação Biológica;- Pós Graduações e formação avançada: Osteopatia Estrutural no Desporto; Formação Complementar em Osteopatia; Harmonização Orofacial; Microscopia de Campo Escuro, Screening Cardioneurometabólico. Está em curso a formalização de uma nova entidade para a constituição de um Centro Académico Clínico com colaboração do Grupo São João de Deus e Unidades de Investigação do Grupo Lusófona. Atualmente, as actividades de gestão de I&D estão a cargo do Núcleo de Investigação em Ciências e Tecnologias da Saúde (NICITeS/ERISA).

<https://www.ipluso.pt/erisa-escola-superior-de-saude-ribeiro-sanches>



Paulo Sargento, PhD
Diretor da ERISA (IPLUSO)



Como tornar-se associado da RACS

(Consulte <http://racslusofonia.org/tornar-se-associado/>)



Rede Académica
das Ciências da Saúde
da Lusofonia

Associados Efetivos: Instituições públicas ou privadas, de ensino superior e/ou de investigação de língua portuguesa, no âmbito das ciências da saúde.

Associados Afiliados: Instituições públicas ou privadas de ensino superior e/ou de investigação ibero-americanas e outras, para além das de língua portuguesa, no âmbito das ciências da saúde.



Parceiros da RACS



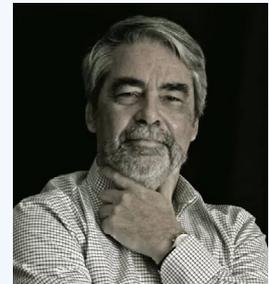
Acreditar – Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro

Desde 1994 que a Acreditar – Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro, acompanha as famílias que se deparam com este diagnóstico. Junto dos hospitais de referência em oncologia pediátrica, localizamo-nos em Lisboa, Coimbra e Porto, bem como no Funchal. São também acompanhados, ao abrigo de acordos de cooperação, crianças e jovens provenientes de PALOP. Importa referir que pertencemos à Childhood Cancer International e à PanCare, uma rede internacional de sobreviventes, ligações

que nos permitem potenciar a nossa acção. Ao longo de mais de 25 anos temo-nos adaptado às sempre renovadas realidades e necessidades das crianças e jovens doentes, bem como das suas famílias. Estamos presentes em todas as fases da doença, seja nos hospitais, nas Casas Acreditar, no domicílio ou através de contactos à distância, a que a actual pandemia nos tem obrigado. O nosso apoio desdobra-se nos planos emocional, logístico, social, escolar ou outro de que as famílias necessitem.

Todo este trabalho só é possível graças à nossa rede de apoio: sócios, mecenas, voluntários e muitos amigos que nos permitiram, no ano de 2019, apoiar 1.984 famílias.

<https://www.acreditar.org.pt/pt>



Dr. João Maria de Lencastre de Bragança

Presidente da Associação Acreditar



ARP-Retina Portugal

A ARP-Retina Portugal - é uma IPSS sem fins lucrativos, de âmbito nacional e com registo de ONGPD. Desde 1997 que nos dedicamos ao diagnóstico de doenças causadoras de baixa visão e respetiva intervenção assente em 3 pilares:

1. A Pessoa, facultando-lhe informação sobre a doença e prognóstico e reabilitando-a através de ensaios de produtos de apoio e desenvolvendo técnicas de autoproteção na mobilidade, tendo em vista a maximização do resíduo visual e a promoção da sua autoestima, autonomia e qualidade de vida;
2. A Família, informando sobre a doença, o prognóstico e dando indicações sobre o modo como se deve ajudar. Acompanhamos a adaptação da dinâmica familiar, principalmente quando o diagnóstico é feito a crianças ou jovens;
3. A Comunidade, sensibilizando a rede social acerca das dificuldades da pessoa e adaptando o ambiente (escola, local de trabalho, lar, etc.) sempre com vista à otimização da autonomia.

A visão é dos sentidos mais importantes na relação com o mundo e são muitas as doenças que podem causar baixa visão pelo que a sensibilização da sociedade e a adaptação dos espaços e das mentalidades são cruciais para um futuro socialmente sustentável.

www.retinaportugal.org.pt



Prof. Doutor Paulo Pontes

Presidente da Direção da Associação de Retinopatia de Portugal



Como tornar-se parceiro da RACS

(Consulte <http://racslusofonia.org/parcerias/>)



Rede Académica
das Ciências da Saúde
da Lusofonia

As Entidades Parceiras da RACS são entidades sem a qualidade de associado que manifestem vontade em aderir e colaborar na concretização dos fins e dos objetivos da Rede.

(Hospitais, clínicas, associações profissionais, associações de doentes/utentes)



Espaço Estudante



Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade Katyavala Buila

A Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade Katyavala Buila, socialmente denominada por AEFMUKB, foi fundada em 17 de março de 2009.

Actualmente é composta por três órgãos de Direcção: Mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal, e Comissão Executiva, e por departamentos: Desportos, Cultural, Académico e Multimédia.

A AEFMUKB pretende defender os interesses dos estudantes da Faculdade de Medicina; promover, desenvolver e estimular continuamente a formação científica dos estudantes; criar espírito de cooperação, solidariedade e união estudantil; garantir e promover actividades socioculturais; promover a realização de conferências, palestras, debates e outras iniciativas de carácter académico estudantil; promover e incentivar a elaboração de obras científicas.

Facebook: <https://www.facebook.com/www.fm.ukb.ed.ao>



Jesabel J.C. Barros Nunes

Presidente da AEFMUKB



Associação de Estudantes da Escola Superior de Saúde de Bragança

A Associação de Estudantes da Escola Superior de Saúde de Bragança (AEESSa) foi criada a 06/04 de 2011 e está sediada nas instalações da Escola Superior de Saúde de Bragança (ESSa). Tem como principais objetivos a defesa dos interesses dos estudantes, sendo uma voz ativa junto da Direcção da Escola e da Presidência do Instituto. Promove formações extracurriculares e organiza atividades que promovem valores essenciais para o espírito

académico, contribuindo para uma comunidade escolar coesa, onde impera a igualdade, a diversidade e a autonomia. Perante a pandemia, a AEESSa manteve-se proactiva, adquiriu equipamentos de proteção individual e distribuí-os por várias instituições.

A AEESSa está consciente da sua responsabilidade garantindo afincamento e empenho na execução de todas as suas funções.

Facebook: <https://www.facebook.com/AE-ESSa-IPB-1034340679918739>

Instagram: https://www.instagram.com/ae_essa_ipb/?hl=pt



Rui Botelho

Presidente da AE ESSa - Bragança



3ª Reunião Internacional da RACS
setembro de 2020



Sunset Musical da Lusofonia

25 de setembro de 2020 às 17:30h | Direto via Facebook



Ciências da Saúde

Audiologia

A Audiologia estuda a audição e o equilíbrio postural e suas alterações. O especialista em Audiologia intervém na avaliação, re(h)abilitação, treino e tratamento destas funções, tendo sempre como foco principal a melhoria da qualidade de vida da pessoa com dificuldades auditivas e/ou com problemas de vertigem/equilíbrio. Intervém ainda na promoção da saúde auditiva através de ações de sensibilização e de rastreios.

No espaço lusófono apenas conhecemos formação superior em Audiologia no Brasil e em Portugal.

No Brasil existe especialização em Audiologia cujos destinatários são os bacharéis/licenciados em Fonoaudiologia. O curso de Fonoaudiologia contempla várias áreas de estudo entre as quais a Audiologia.

Em Portugal, a formação encontra-se em Coimbra e no Porto. Esta formação é reconhecida dentro e fora da lusofonia, sendo prova do afirmado o intercâmbio de alunos entre Portugal e o Brasil, os alunos de Cabo Verde e de Espanha a frequentar os cursos portugueses e os licenciados em Audiologia reconhecidos e a trabalhar na Europa.

A utilização de inteligência artificial nos aparelhos auditivos, a teleaudiologia e o desenvolvimento de apps de avaliação e treino da audição, são exemplos do enorme potencial de desenvolvimento da Audiologia.

Prof.ª Doutora Margarida Serrano
ESTeSC-IPC



Ciências da Saúde

Fisioterapia

A Fisioterapia é uma disciplina científica e uma profissão regulamentada.

Os fisioterapeutas são profissionais de saúde autónomos que são responsáveis pelo desenvolvimento, manutenção ou restauração do movimento e da função motora ao longo de toda a vida, utilizando práticas baseadas na melhor evidência científica. Reduzem a dor e tratam ou previnem problemas físicos associados a lesões, doenças ou outras deficiências.

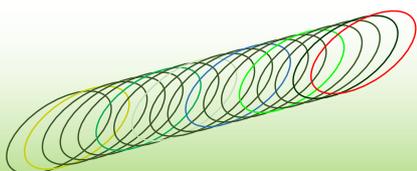
Os fisioterapeutas habilitam os doentes e os seus cuidadores a gerirem os problemas fora do contexto clínico. Trabalham dentro do âmbito da sua prática e do seu código de conduta profissional. fonte: <https://ec.europa.eu/esco/portal/home>

No plano internacional a profissão é representada pela Confederação Mundial de Fisioterapia (WCPT / <https://world.physio/>), fundada em 1953, reconhecida pela OMS desde 1958, e membro da World Health Professions Alliance (<https://www.whpa.org/>). Atualmente agrega as organizações representativas de 122 países, incluindo as do Brasil e Portugal. No espaço lusófono a profissão é regulamentada de forma diversa. Neste âmbito destaca-se a existência, no Brasil, desde 1975, do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, e em Portugal, desde 2019, da Ordem dos Fisioterapeutas.

Professor António Lopes
ESS Alcoitão



SiCiSaLus – Sintonizar as Ciências da Saúde no espaço da Lusofonia



...contribuir para o reconhecimento de competências académicas e profissionais ...do ensino, da investigação e da profissionalização, através dos Núcleos Académicos da RACS

conheça este novo Projeto da RACS na 3ª rRACS,2020
28 e 29 de setembro



Agenda dos Associados da RACS



Mesa Redonda “O retorno às aulas em tempos da Covid-19”

A UON organiza uma Mesa Redonda no dia 22/09/2020, sob o tema: “O retorno às aulas em tempos da Covid-19: Desafios para as Instituições de Ensino Superior”.

<https://web.facebook.com/UON-Universidade-Onze-de-Novembro-146753605470470/>



16th World Congress on Public Health 2020

Nos dias 12 a 16 de outubro de 2020 irá decorrer o 16th World Congress on Public Health 2020, em formato digital.

<https://www.esel.pt/node/6998>



Pós-Graduação em Cuidados de Saúde Informados pela Evidência

Iniciará em janeiro de 2021 a Pós-Graduação em Cuidados de Saúde Informados pela Evidência na ESEnFC em associação com a UICISA: E.

<https://www.esenfc.pt/pt/page/267/100>



Projeto INPEC+

INPEC+ ambiciona assegurar a (co) construção de ambientes salutogénicos e de sucesso académico, partindo do desenvolvimento de competências socioemocionais.

<https://youtu.be/1DXjvTY0Do>



Forum Online – Morte e Luto em tempos de pandemia

A Escola Superior de Saúde de Santa Maria, em conjunto com outras entidades, realizará o Forum Online - Morte e luto em tempos de pandemia: necessidades e desafios à intervenção no dia 25 de setembro de 2020, às 21:00h.

<https://fb.me/e/19iNQpoyQ>



Oferta Formativa ESSLei

A Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria reforçou a sua oferta de Cursos Superiores Profissionais (CTeSP). Consulte aqui as novidades:

<https://www.ipleiria.pt/cursos/course/school/ess/type/tesp/>

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia – RACS
 Responsabilidade Editorial: Direção da RACS (Jorge Conde, Antero Nunguno, João Lobato, Carolina Henriques e Paulo Sargento)
 Secretariado Editorial: Márcia Pereira
 Design Editorial e Paginação: João Teles e Paula Cruz
 Periodicidade: Mensal

Publicação: Exclusivamente em suporte digital
 Endereço e contactos: Edifício INOPOL – Instituto Politécnico de Coimbra, Campus da Escola Superior Agrária, Quinta da Bencanta, 3045-601, Coimbra
 Telemóvel: (+351) 915 677 972 Email: geral@racslusofonia.org
 Web: racslusofonia.org
 Facebook: www.facebook.com/racslusofonia
 Instagram: www.instagram.com/racslusofonia